



UNIFAAHF
CENTRO UNIVERSITÁRIO ARNALDO HORÁCIO FERREIRA



ENICOB
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO OESTE DA BAHIA

APRENDENDO COM CORDÉIS, BRINCANDO COM A GRAMÁTICA

Rodrigo dos Santos Araújo¹

Eloísa Maiane Barbosa Lopes²

O presente trabalho tem como objetivo repensar o ensino de gramática a partir de metodologias ativas e o auxílio de Cordéis. Propomos que, para a realização deste projeto, realizaremos uma oficina interdisciplinar com estudantes do ensino fundamental II. Para a sua idealização, utilizaremos Cordéis produzidos na região Oeste da Bahia, para que, em conjunto, os educandos possam compreender a base da gramática normativa aplicada de forma regional com base nos dialetos da região de origem dos Cordéis. A imersão do estudante em um ambiente lúdico, por intermédio de oficinas estudantis extraclasse pode ser capaz de desenvolver não apenas competências básicas de aprendizado, tais como: leitura e interpretação, mas também é capaz de inserir o estudante a ambientes focados no desenvolvimento da linguagem, possibilitando o desenvolvimento do trato social. Podendo o docente por meio de diversas atividades lúdicas, materializar conhecimentos que vão além da sala de aula, ressignificando os conceitos de cultura e desenvolvendo a autonomia criativa para a compreensão da diversidade linguística. A partir da ideia levantada, permitir que crianças, adolescentes e adultos frequentem ambientes que possibilitem o aprendizado pela leitura. Sendo esse o principal fator no processo de formação do gosto pela leitura e a compreensão não apenas do conceito gramatical, mas linguístico. Esta proposta de oficina objetiva desenvolver nos participantes as principais competências e habilidades de estudantes na área de Linguagens por meio de oficinas artísticas de cunho literário, desenvolver habilidades de leitura, interpretação, produção e compreensão e entendimento do gênero Cordel, conhecer a sua construção e particularidades, além de reconhecer e compreender o vocabulário dialetal do mesmo, tendo em vista que o dialeto nordestino, também chamado simplesmente de “sotaque nordestino”, é a variante da língua portuguesa mais usada nos estados do Nordeste brasileiro, sendo o dialeto com maior número de falantes dessa região, com mais de 53 milhões de habitantes, sofrendo variações (BORBA, 2020). Assim, o trabalho lúdico com a utilização de Cordéis pode ser um potencializador no processo de apropriação de elementos metalinguísticos por parte do estudante. Compreender, interpretar e produzir pode ser definido como um dos principais itens no processo de aprendizado de um estudante.

PALAVRAS-CHAVE: Cordéis; Nordeste; Formação do Leitor; Gramática; Oficina.

¹ Graduando do 6º período do curso de Licenciatura em Letras – Português e Inglês no Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF. Contato: profissional.rodrigo@hotmail.com

² Doutora em Língua e Cultura; Curso de Letras Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF; eloisamaiane@gmail.com.



REFERÊNCIAS:

ABC do Cordel: Além da rima, métrica e oração. 2º. ed. Barreiras -Ba: Nordestina Editora, 2020.

DOMINE o seu idioma: Gramática simplificada. 1º. ed. São Paulo: Iracema, 1971. 198 p.

JUCAMILLO WEB CO. **Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base.** Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 31 jul. 2022.